INFORME

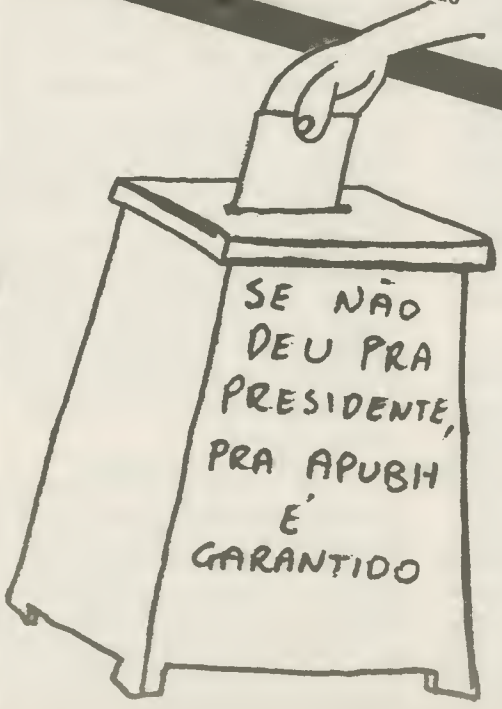
APUBH

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE BELO HORIZONTE
Nº 32 – 30/1/85

DEFLAGRADO O PROCESSO ELEITORAL NA APUBH

1985 é ano de eleição na APUBH. O mandato da atual diretoria termina em maio. Para garantir um processo participativo dos associados, a diretoria elaborou em sua última reunião uma proposta de calendário eleitoral, sujeita ainda a possíveis modificações pelo Conselho da entidade, que será responsável pela formação de uma comissão eleitoral para encaminhar as eleições. O Conselho se reunirá no dia 15 de março com este fim. As eleições ocorrerão no dia 23 de abril e a posse será no dia 3 de maio, sexta-feira.

Definidas as datas espera-se que se iniciem em curto prazo as articulações e discussão de chapas e programas para enriquecer o processo de substituição da diretoria que está há dois anos a frente da APUBH.



CRUB PEDE AUTONOMIA

78 reitores de universidades brasileiras, reunidos em Porto Alegre no 40º Encontro do CRUB, elegeram o reitor da Universidade Federal Fluminense, José Raimundo Romeo, para ocupar a presidência do Conselho pelos próximos dois anos. Os reitores aprovaram ainda um documento a ser encaminhado ao presidente Tancredo Neves, reivindicando "autonomia financeira, administrativa e didática", além do cumprimento da emenda João Calmon e criação de um sistema eficaz de crédito ao estudante.

Segundo o jornal **Folha de São Paulo**, de 22 de janeiro, a ministra da Educação encaminhou para apreciação dos reitores um anteprojeto de lei que dá autonomia administrativa e financeira às universidades federais. A proposta estabelece que a União consignará a cada universidade o orçamento geral para que as próprias instituições distribuam seus recursos entre os diversos setores. Além disso, qualquer saldo de exercício poderá ser incorporado ao orçamento do ano seguinte. Atualmente todo recurso excedente é devolvido à União.

A parte mais delicada do anteprojeto, também divulgado parcialmente, define a criação, em cada instituição, de seu próprio plano de cargos e salários, assim como os quadros de pessoal docente, técnico e administrativo, desvinculando-o do DASP.

De acordo ainda com a "Folha", o MEC passará a estabelecer as normas gerais de execução orçamentária e classificação de contas das universidades, atualmente feitas pela Seplan.

A ministra pediu urgência na análise do anteprojeto, também enviado ao Conselho Federal de Educação, para ser remetido à presidência antes do final de sua administração.

DIRETOR DA FACE REBATE CRÍTICAS

A diretoria da APUBH recebeu carta do professor Jacques Schwartzman, diretor da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG, criticando o tom da nota "Pequenos atentados à Democracia", publicada no último INFORME APUBH e reivindicando direito de defesa. A nota reproduzia críticas levadas por professores da FACE à reunião do Conselho da APUBH, a respeito de instituição de lista de horário na faculdade, compra de veículo com verbas de manutenção e criação de medalha de ouro.

A APUBH e seu setor de imprensa reconhecem a falha, uma vez que a forma pela qual a nota foi redigida não condiz com a postura da entidade frente aos problemas da UFMG. Mas o INFORME APUBH se reserva o direito de continuar publicando denúncias e críticas sobre questões administrativas e que dizem respeito diretamente a seu corpo docente. Da mesma forma que abre espaço para defesa e retratação, como faz agora para o professor Schwartzman.

Schwartzman se defendeu argumentando que a lista de horário dos professores "teve por finalidade melhorar a qualidade de informação para as pessoas que porventura queiram utilizar-se dela", não havendo intenção de controlar ponto ou de vigiar professores e funcionários. Tanto que, segundo disse, as listas são destruídas ao final do dia pelo chefe de serviços gerais da faculdade, não transitando pela Diretoria.

Sobre a compra do Fiat, o diretor esclareceu que a questão foi discutida no Conselho Departamental em duas oportunidades. E acrescentou que a programação de compras com a verba de material permanente foi integralmente cumprida em 84, não tendo sido prejudicada pela aquisição do carro.

Por fim, o diretor discordou da crítica sobre a instituição da medalha de ouro para os melhores alunos, explicando que a decisão foi tomada por voto unânime dos membros da Congregação em 11/05/84, depois de discutida com uma comissão onde havia um representante dos estudantes. A revogação ocorreu no final de dezembro, por pedido dos representantes discentes.

IV CONGRESSO DA ANDES

Delegados e observadores da UFMG ao Congresso da ANDES, eleitos em assembléia no dia 11 de janeiro, reuniram-se em comissões com o objetivo de aprofundar os principais temas da pauta e se prepararem melhor para os debates, que acontecerão em Vitória a partir do dia 24 de fevereiro. A data de abertura, aliás, foi antecipada em um dia para a inclusão de mais uma mesa redonda sobre "financiamento na universidade".

Cartazes estão sendo confeccionados [illegible] a ANDES se comprometeu a enviar a todas as AD's no início de fevereiro as propostas apresentadas pela sua diretoria, para que as questões sejam melhor discutidas em cada associação.

O ônibus fretado pela APUBH para transportar os delegados e observadores será colocado a disposição de AD's menores do estado. Possíveis interessados em comparecer ao Congresso na condição de observadores devem entrar em contato com a APUBH imediatamente para garantir — se ainda houver, uma vaga no ônibus. Segundo informações da ANDES, os observadores não terão problemas de alojamento, pois o campus da Universidade do Espírito Santo será utilizado para este fim. Em suma, está tudo encaminhado para o Congresso, que está prometendo ser de grande importância para o movimento docente.

I ENCONTRO POPULAR DE CULTURA

A APUBH está inscrita no I Encontro Popular de Cultura, aberto oficialmente no dia 30 de janeiro em Belo Horizonte, com 48 entidades participantes.

Além de apresentação de mostra de cinema, teatro, shows, o encontro organizou debates sobre música, artes plásticas e artes cênicas, que acontecerão no Instituto de Educação nos períodos da manhã e tarde, até domingo, data do encerramento. Outras atividades previstas são [illegible]a folclórica na Praça de Santa Tereza e uma programação infantil no Parque da Lagoa do Nado, no bairro Planalto. Todas as atividades são abertas ao público e a programação pode ser encontrada no Palácio das Artes.

CAMPUS DA SAÚDE

A Comissão Permanente do Campus da Saúde procurou a APUBH, através do professor João Batista Magro, da Faculdade de Medicina, para discutir a reformulação da área livre do campus da Saúde, cuja preocupação maior é o estacionamento.

Uma vez que a comissão se mostrou aberta a sugestões, a APUBH acredita que é uma boa oportunidade para se discutir também a questão da urbanização, do lazer e de criação de espaços para convivência de alunos, professores e funcionários. Quem tiver sugestões, procurar a APUBH ou o próprio professor João Batista, no telefone 212-1611, ramal 117. (manhã).

CNPQ QUER CONTRATAR PESQUISADORES

Em reunião realizada no campus da UFMG no dia 28, o superintendente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Manoel Marcos Formiga, anunciou que o órgão pretente contratar, a partir de março deste ano, 150 pesquisadores, com vínculo empregatício, para trabalhar em universidades e instituições de ensino e pesquisa. Ele defendeu ainda a criação de um Conselho científico interministerial, vinculado à presidência da República para definir políticas e estratégias para o setor. Esta e outras propostas serão encaminhadas através de um documento a Tancredo Neves.

CASO UNIMEP TEM NOVOS DESDOBRAMENTOS

Depois de 19 dias de ocupação dos três campi da Universidade de Piracicaba (UNIMEP) por professores, alunos e funcionários, em protesto pela destituição do reitor Elias Boaventura, a crise teve uma solução inesperada. O Juiz de Piracicaba concedeu liminar ao mandado de segurança impetrado pelos reitor e vice-reitor destituídos, reconduzindo-os aos cargos.

A primeira atitude de Boaventura foi solicitar à Justiça Federal o arquivamento da ação de reintegração de posse que havia sido pedida pelo reitor substituto, cujo cumprimento estava exigindo intervenção policial, frente a disposição dos grevistas de não desocuparem os campi. Logo após a notícia da liminar as cerca de 400 pessoas que estavam acampadas na universidade deixarem o local. O Conselho Diretor da Unimep, entretanto, deverá recorrer da decisão judicial.

A crise da UNIMEP começou no último dia 11, quando o reitor foi destituído pelo Conselho Diretor, sob a alegação de crise financeira, não resolvida por Boaventura, que se encontrava no cargo há 3 anos. A verdade, porém, é outra. A gestão de reitor, claramente progressista e de apoio a movimentos populares, vem incomodando a ala conservadora da UNIMEP, que acabou conseguindo sua destituição. Segundo denúncias de Boaventura, houve interferência do ministro Abi-Ackel para derrubá-lo.

CONGRESSO DA FASUBRA

Em Salvador, em pleno andamento o Congresso das Federações de Associações de Servidores Universitários do Brasil, que reuniu mais de 500 participantes. Na pauta, logicamente, a questão salarial e a necessidade de equiparação salarial dos funcionários das autárquicas com os das fundações.

DEMISSÕES

A ANDES está denunciando demissões em massa na Universidade de Mogi das Cruzes, sustentada pela Organização Mogiana de Educação e Cultura. O curso de Arquitetura, por exemplo, teve cerca de 50% de seus professores cortados de uma só vez.

Segundo a denúncia, as demissões têm sido efetuadas sem critérios, sem motivo justo e sem obediência às normas regimentais que regem uma universidade.

As entidades docentes de todo o país estão enviando telegramas de protesto contra as demissões, que esporadicamente atingem instituições de ensino superior. Só para lembrar, há cerca de um mês o reitor da Universidade Federal de Pernambuco demitiu 94 funcionários enquadrados na Tabela Especial, sob o argumento de mau desempenho das funções. Alguns destes funcionários tinham vários anos de serviços prestados à UFPE.

FAPERJ VERSUS BRIZOLA

Continua difícil o relacionamento entre professores da Faculdade de Formação de Professores de São Gonçalo (Faperj) e o governo Brizola, mantenedor da instituição. Desde a greve de 42 dias, no final do ano passado, e a posterior assinatura de um protocolo de intenções com a secretária geral da faculdade, que os professores estão tendo dificuldades de encaminhar qualquer solução para as precárias condições de trabalho. Logo de início, o governo não cumpriu sua parte do protocolo, não se reunindo com a comissão paritária formada após a greve.

A ANDES e a Associação dos Professores vêm tentando inutilmente falar com as autoridades pertinentes, a começar pelo vice governador e secretário de Cultura, Darcy Ribeiro. As entidades decidiram então denunciar publicamente o fato, através de carta aberta à população e declarações à imprensa. O governo estadual, por sua vez, continua repetindo suas ameaças veladas de demissões sumárias e intervenção, com o possível fechamento da escola.